

## PPP - Impacto económico

Pedro Pita Barros  
Faculdade de  
Economia  
Universidade Nova de  
Lisboa

## Impacto económico?

- o que se entende:
  - sobre o orçamento?
  - sobre os recursos globais investidos na saúde?
  - sobre a eficiência de funcionamento do sector?
  - sobre os agentes envolvidos (Estado e parceiro privado)?
  - sobre a economia, em geral?

## Impacto económico

Considerar:  
impacto sobre eficiência do sector

Dois aspectos

- \* fazer mais com menos (eficiência estática)
- \* fazer diferente e melhor (eficiência dinâmica)

## PPPs:

- Se forem só por restrições financeiros do Estado - corresponde a transferir para gerações futuras os sacrifícios de pagar aquilo que queremos hoje!
- Se forem por vantagens, de onde surgem?
  - argumento usual: passar risco, nomeadamente de derrapagem financeira, para o parceiro privado

## Mas

- sector público - Estado -tem em geral maior capacidade de absorver riscos
- então PPP só faz sentido quando o parceiro privado por suportar risco acaba por ser muito mais eficiente
- de outra forma, o parceiro privado para suportar o mesmo risco exige um pagamento maior

## Primeiro aspecto:

- para PPP ser interessante, presunção dos ganhos de eficiência mais do que compensam o pagamento feito para suportar o risco
- para que isso aconteça, tem que existir margem para a inovação e liberdade de gestão

## Logo

- regular inputs (m2 das salas, disposição das mesmas, descrição exaustiva de equipamentos, cor do suporte dos rolos de papel, etc...) cerceia margem para inovação
- se excessivamente regulado, acaba-se por fazer o mesmo que no sector público, mas a pagar o prémio de risco ao parceiro privado

- Do ponto de vista do impacto económico, deixa de ser interessante se se retiram aos parceiros privados os instrumentos de gestão
- Proposta para Portugal - avançar para parceria na infra-estrutura e na exploração da actividade clínica
- conceito inovador - traçar caminho pode ter os seus custos (aprender com erros próprios e não dos outros!)

- Só que traz muito mais risco associado
- Nomeadamente, incerteza quanto à procura e quanto aos custos
- (exercício simples: com os dados até 2001 prever a produção e custos de 2002 dos hospitais SPA)
- Significa que parceiro privado exige um prémio de risco maior
- Muita da incerteza é sobre aspectos não previsíveis hoje

- A única certeza é que a realidade não coincidirá com qualquer proposta ou exigência feita hoje
- Importância de decidir o que sucede nas contingências não previstas
- Interesses eventualmente contrários entre as partes - necessidade de árbitro imparcial e célere a resolver disputas

- Palavra-chave referente à construção de novos hospitais: flexibilidade
- Flexibilidade para o parceiro privado para gerir (mesmo!)
- Mas um contrato, por muito bem escrito que seja, é sempre um elemento de rigidez.

- Imagine-se que se quer especificar em grande detalhe o hospital a ser construído
  - especificar número de camas
  - especificar quadro de pessoal
  - especificar arquitectura
  - especificar número de contínuos
  - especificar número e tipo de cadeiras na sala de espera
  - etc...

- imagine-se que daqui a dois anos o Estado descobre que afinal precisa de um número de diferente de camas
- Se quiser alterar o contrato, certamente o parceiro privado está disposto a fazê-lo
- .... a um preço, claro.
- o mais provável é o custo total subir!! e subir... e subir...

- como ter flexibilidade quando é preciso escrever um contrato e há incerteza?
- especificar o mais possível em termos de resultados que se possam medir !
- De outro modo, convite a que o impacto económico seja
  - remeter para gerações futuras o pagamento de um valor muito superior ao necessário!

## Segundo aspecto: Risco político

- pressão pública sobre os hospitais só por terem parceiros privados
- alterações de política (são 30 anos...e já vimos quanto se pode mudar em 6 ou 7 anos)
- maldição: se tiverem lucro, é porque estão enriquecer à conta da saúde dos outros e podia-se estar a pagar menos; se não tiverem, afinal não são eficientes e não houve vantagem
- Este risco também vai ser pago (mesmo que não seja explicitado)

- Terceiro aspecto: o "resto"
- cada novo hospital em PPP vai
  - precisar de recursos humanos
  - desviar doentes de outros hospitais
- Há impacto nos outros hospitais - que tem de ser desde já programado
- Loures, Sintra, Cascais, VF Xira -> desviam doentes do centro de Lisboa. Que hospital fecha? o que fecha em cada hospital?

## Impacto económico: somar tudo

- (+) eficiência e inovação
- (+) capacidade de resposta às necessidades das populações servidas
- (-) custos de montagem do processo
- (-) (eventual) falta de flexibilidade
- (-) aumento de litigância
- (-) dificuldades de ajustamento do Estado
- Saldo: ???

- Para colocar números, só com

